

**PRÊMIO GLP DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
*EDIÇÃO 2015***





SINOPSE.

Um dos maiores desafios atuais para as empresas é ter um sistema de gestão documental de fácil entendimento entre todos profissionais da organização. Pensando nisso o SENAI-RS, sempre buscando a excelência em seus serviços, desenvolveu um sistema de gestão de documentos informatizados.

O software de Gestão de Documentos visa melhorar a gestão de documentos e, por consequência, obter melhores resultados nas auditorias de diversos órgãos acreditadores e certificadores de sistema de gestão da qualidade para os Laboratórios de Eficiência Energética térmica.

A meta é atingir a excelência em sistema de gestão da rede de laboratórios metrológicos do SENAI-RS e, portanto, nos laboratórios de eficiência energética do IST PGE.

TÍTULO

Sistema de Gestão de Documentos por Software para Acreditação dos Laboratórios de Eficiência Energética do Instituto SENAI de Tecnologia em Petróleo Gás e Energia (IST PGE)

AUTORES

Mauro dos Santos Erthal
Clóvis Leopoldo Reichert
Cristina Dias Cordella



BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

SENAI RS

Administrado nacionalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), foi criado em 1942. O SENAI é uma entidade de direito privado, que tem como objetivo promover o desenvolvimento e o aprimoramento da indústria nacional. Atua na capacitação de profissionais e no aperfeiçoamento dos produtos e processos industriais, por meio de educação profissional e serviços técnicos e tecnológicos. No Rio Grande do Sul, o Departamento Regional do SENAI é vinculado à Federação das Indústrias do RS (FIERGS) e é normatizado por um Conselho Regional que define a política de atuação da entidade.

INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA EM PETRÓLEO, GÁS E ENERGIA - IST PGE (SENAI NILO BETTANIN)

O SENAI, como entidade reconhecida por sua atuação na preparação de mão-de-obra para a indústria, passou a apoiar o desenvolvimento tecnológico promovendo estudos, pesquisas, programas, palestras e assistência técnica e tecnológica.

Integrando o esforço do SENAI-RS para o desenvolvimento tecnológico, foi inaugurado em 03 de julho de 1990 o Centro de Educação Profissional SENAI Nilo Bettanin, que nos anos seguintes implantou seu Núcleo de Tecnologias do Gás, em parceria com o CTGás do Rio Grande do Norte.

Com a criação do Curso Técnico em Sistemas a Gás, o Centro passou à denominação de Escola de Educação Profissional SENAI Nilo Bettanin, que adotou como estratégia básica a realização de cursos de treinamento operacional, na tentativa de suprir rapidamente o mercado de trabalho, carente de profissionais qualificados.

Em decorrência das demandas das empresas, foram estruturados os laboratórios de eficiência energética com foco inicial no ensaio de fornos, fogões e aquecedores de passagem de água a gás. Isso dotou a Escola de características especiais e pioneiras no Rio Grande do Sul.

Em 2013 o SENAI-RS, no âmbito do Programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira, definiu a criação estratégica de dois Institutos de Inovação e seis Institutos de Tecnologia. No escopo desta ação, foi definido o *upgrade* da EEP SENAI Nilo Bettanin para Instituto de Tecnologia em Petróleo, Gás e Energia (IST PGE), fortalecendo assim a atuação e a oferta de soluções em tecnologia e inovação. Merecem destaque os serviços metrológicos prestados por laboratórios de eficiência energética

térmica acreditados pela CGCRE, as consultorias em eficiência energética elétrica realizadas em campo, bem como os projetos de inovação em parceria com a indústria.

MISSÃO

Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

VISÃO

Ser referência em educação profissional, tecnologia e inovação, contribuindo para a competitividade da indústria gaúcha.

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES

Um dos maiores desafios atuais para as empresas é ter um sistema de gestão documental de fácil entendimento entre todos profissionais da organização. Pensando nisso o SENAI-RS, sempre buscando a excelência em seus serviços, desenvolveu um sistema de gestão de documentos informatizados.

O software de Gestão de Documentos foi implantado nos Laboratórios de Eficiência Energética térmica. Este software visa melhorar a emissão, aprovação, verificação, revisão, alteração, edição, vencimento, distribuição e cancelamento de documentos, proporcionando, assim, um controle altamente confiável e de fácil entendimento entre todos os colaboradores da organização. O software atende a diversas normas de Sistemas de Gestão da Qualidade, mas principalmente a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, Requisitos Gerais para Competência de Laboratório de Ensaio e Calibração e a norma ABNT NBR ISO/9001 Sistemas de Gestão da Qualidade, intensivamente utilizadas pelo IST PGE.

PLANO DE AÇÃO, OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIA

O software de Gestão de Documentos visa melhorar a gestão de documentos e, por consequência, obter melhores resultados nas auditorias de diversos órgãos acreditadores e certificadores de sistema de gestão da qualidade para os Laboratórios de Eficiência Energética térmica. A meta é atingir a excelência em sistema de gestão da rede de laboratórios metrológicos do SENAI-RS e, portanto, nos laboratórios de eficiência energética do IST PGE.

O software de Gestão de Documentos proporciona vantagens competitivas, tais como:

- Redução do custo e do número de cópias impressas;
- Redução do espaço de armazenamento;
- Aumento de produtividade na busca, distribuição e reenvio de documentos;
- Gestão de informação integrada, com descentralização e liberação de espaço físico, isto é, os documentos e processos estão sempre disponíveis, independente do local onde o usuário acessa o sistema;
- Uniformização de processos de reenvio, aprovação, arquivamento e eliminação de documentos, mantendo o histórico de versões anteriores;
- Envio de sugestões de melhorias nos documentos do sistema por usuários cadastrados;
- Criação de *backup* que permite a recuperação da informação em caso de sinistro.

IMPLEMENTAÇÃO

O software de Gestão de Documentos para os Laboratórios de Eficiência Energética térmica já vem sendo utilizado nos Laboratórios do IST PGE. O principal objetivo da instalação do software é a Acreditação dos Laboratórios junto à CGCRE - Coordenação Geral de Acreditação -, designada pelo INMETRO para avaliar laboratórios em todo o país, verificando a conformidade dos sistemas de gestão dos laboratórios de ensaios e calibração, com base nos requisitos normativos e regulamentares aplicáveis no Brasil.

Vantagens da Acreditação de Laboratórios:

- Conquista de novos mercados;
- Diferenciação competitiva;
- Direito de emitir certificados de calibração e relatórios de ensaio com o símbolo da acreditação dos órgãos acreditadores competentes;
- Direito de emitir certificados e/ou relatórios referentes aos materiais de referência produzidos com o símbolo da acreditação dos órgãos acreditadores competentes;
- Possibilidade de reconhecimento e aceitação dos seus certificados de calibração e relatórios de ensaios, emitidos com o símbolo de acreditação, para clientes de outros países;
- Aumento da confiança dos clientes nos resultados dos ensaios oferecidos;
- Aumento da confiança dos clientes nos materiais de referência adquiridos;
- Aumento da confiança dos clientes nos programas de ensaios de proficiência promovidos;

- Evidência de que o laboratório foi avaliado por uma equipe de avaliadores independentes e competentes, especialistas nos campos em que o laboratório atua;
- Redução do número de auditorias por parte dos clientes e outros organismos, reduzindo os custos do laboratório com estas atividades;
- Divulgação e marketing dos serviços acreditados, oferecidos por intermédio do catálogo disponibilizado na internet.

Em 2014, os dois Laboratórios de Ensaios de Eficiência Energética térmica do IST PGE (Laboratório de Ensaios em Aquecedores de Passagem de Água a Gás – LEAPAG - e Laboratório de Ensaios em Fornos e Fogões - LEFF) foram recomendados pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) para o processo de acreditação. Em 1º de junho de 2015, a CGCRE emitiu ofício nº 071/Cgcre/Dicla/Nuale confirmando a acreditação dos laboratórios para a realização de ensaios com selo de acreditação Inmetro CRL 0327.



Esses laboratórios auxiliam o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), coordenado pelo Inmetro, pois fornecem informações sobre o desempenho dos produtos, considerando atributos como a eficiência energética, o ruído e outros critérios que podem influenciar a escolha dos consumidores que, assim, poderão tomar decisões de compra mais conscientes. Ele também estimula a competitividade da indústria, que deverá fabricar produtos cada vez mais eficientes.



Os ensaios realizados no LEAPAG e no LEFF são de caráter compulsório, ou seja, “OBRIGATÓRIOS”. Antes de seu lançamento no mercado brasileiro devem ser ensaiados em laboratórios acreditados pela CGCRE, Laboratórios de Terceira Parte.



Figura 1: Laboratório de Ensaio em Fornos e Fogões (LEFF)



Figura 2: Laboratório de Ensaio em Aquecedores de Passagem de Água a Gás (LEAPAG)

Como foram obtidos resultados satisfatórios na implementação do software de Gestão de Documentos, o próximo passo será a integração do sistema documental entre todos os Laboratórios do IST PGE em um sistema único, tornando o processo de acreditação de Laboratórios ainda mais confiável.

PROJETO EM IMPLEMENTAÇÃO

Com o intuito de aprimorar e ampliar os serviços metrológicos ofertados à Indústria Brasileira, estão sendo implementados dois novos Laboratórios: um de Calibração de Medidores de Vazão de Gás (

Figura 3) e outro de Calibração de Sensores de Pressão e Temperatura para Computadores de Vazão (PTZ) (Figura 4). Deve-se destacar que esses laboratórios atenderão a indústria do GLP e do GN e os mesmos serão submetidos à avaliação da CGCRE para sua acreditação.

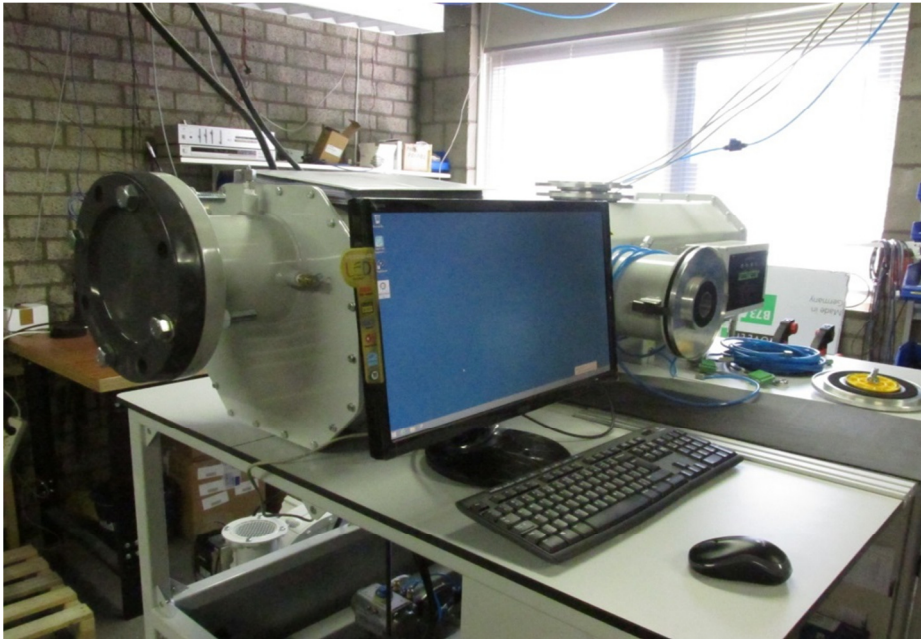


Figura 3: Laboratório de Calibração em Medidores de Vazão de Gás.

O Laboratório de Calibração de Medidores de Vazão de Gás possui uma bancada de calibração modelo FMTB-B1000/IO, fabricada pela *Flow Meter Group* (FMG), da Holanda, com as seguintes características técnicas:

- Faixa de vazão: 0 a 650 m³/h;
- Medidores rotativos de lóbulos e medidores turbina;
- Medidores padrão de trabalho:
 - 01 medidor rotativo de lóbulos de dupla câmara modelo FMR-M H3 G10 Dual Type (0-20 m³/h [10 m³/h por câmara]).
 - 01 medidor rotativo de lóbulos modelo FMR-M Dual Type G400 (0-650 m³/h).



Figura 4: Laboratório de Calibração de Computadores de Vazão de Gás (PTZ).

Os equipamentos para este laboratório e suas respectivas funções são as seguintes:

- Um forno para alta temperatura para calibrações de 150°C até 1200°C;
- Um forno para baixa temperatura para calibrações de -50°C abaixo da temperatura ambiente até 150°C;
- Sensores PT-100 e termopares padrão de referência;
- Uma bomba pneumática para geração de vácuo (-728 mmHg) e pressão positiva até 20 bar;
- Uma bomba hidráulica tipo timoneiro para geração de pressão até 980 bar;
- Três sensores de pressão padrão de ranges variados, até 350 bar;
- Um calibrador de pressão para pressões de até 350 bar;
- Um multicalibrador de grandezas elétricas, para pressão (vácuo até 10 bar) e temperatura.

DETALHAMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS

O sistema de Gestão de Documentos informatizado define, padroniza, orienta todas as diretrizes regionais e internas quanto ao SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade.

Este software de documentos é disponibilizado via intranet, para gerentes de operações, coordenadores, analistas administrativos, representantes da qualidade,

assistentes de laboratório e técnicos dos laboratórios. Esse software pode ser acessado somente por pessoas autorizadas e a

Figura 5 mostra o acesso inicial no software.

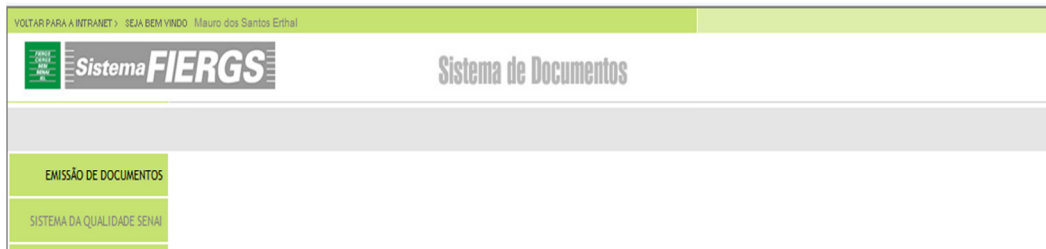
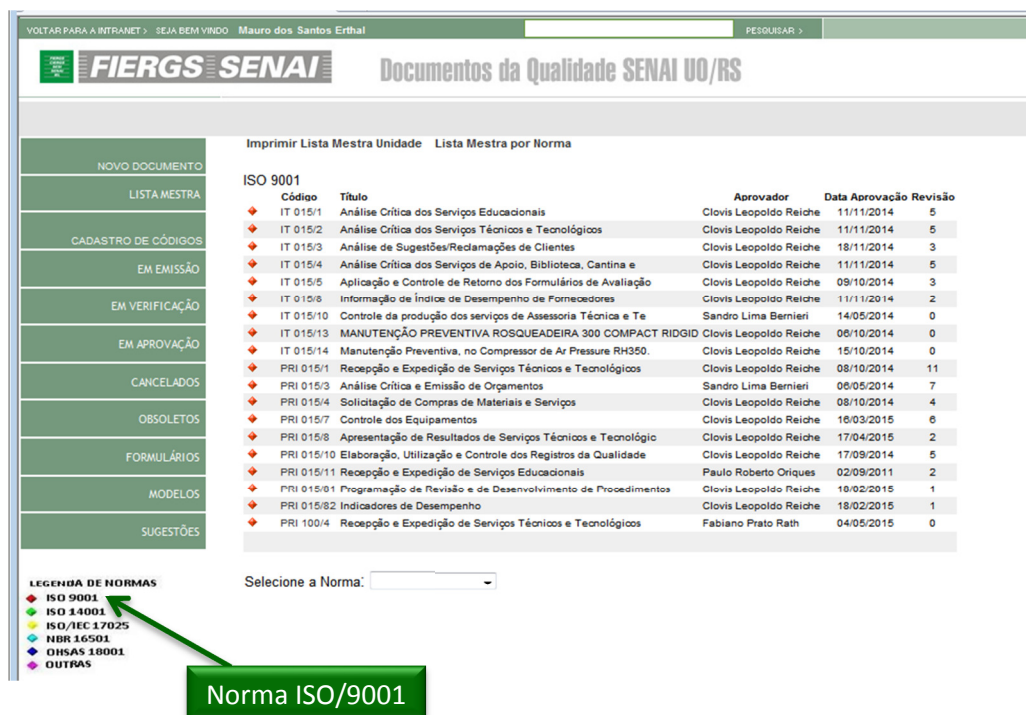


Figura 5: Tela inicial SISTEMA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS informatizado

LISTA MESTRA POR NORMAS

A Lista Mestre é que uma tabela que contém o código, o nome do documento, o nome de quem elaborou o documento, o número de revisões e por quem foram feitas essas revisões. O software de Gestão de Documentos permite selecionar qual procedimento que o usuário deseja visualizar, conforme a legenda de normas (Figura 6 e 7).



Documentos da Qualidade SENAI UO/RS

Imprimir Lista Mestre Unidade Lista Mestre por Norma

ISO 9001

Código	Título	Aprovador	Data Aprovação	Revisão
IT 015/1	Análise Crítica dos Serviços Educacionais	Clovis Leopoldo Reiche	11/11/2014	5
IT 015/2	Análise Crítica dos Serviços Técnicos e Tecnológicos	Clovis Leopoldo Reiche	11/11/2014	5
IT 015/3	Análise de Sugestões/Reclamações de Clientes	Clovis Leopoldo Reiche	18/11/2014	3
IT 015/4	Análise Crítica dos Serviços de Apoio, Biblioteca, Cantina e	Clovis Leopoldo Reiche	11/11/2014	5
IT 015/5	Aplicação e Controle de Retorno dos Formulários de Avaliação	Clovis Leopoldo Reiche	09/10/2014	3
IT 015/6	Informação de Índices de Desempenho de Fornecedores	Clovis Leopoldo Reiche	11/11/2014	2
IT 015/10	Controle da produção dos serviços de Assessoria Técnica e Te	Sandro Lima Bernieri	14/05/2014	0
IT 015/13	MANUTENÇÃO PREVENTIVA ROSQUEADEIRA 300 COMPACT RIDGID	Clovis Leopoldo Reiche	06/10/2014	0
IT 015/14	Manutenção Preventiva, no Compressor de Ar Pressure RH350.	Clovis Leopoldo Reiche	15/10/2014	0
PRI 015/1	Recepção e Expedição de Serviços Técnicos e Tecnológicos	Clovis Leopoldo Reiche	08/10/2014	11
PRI 015/3	Análise Crítica e Emissão de Orçamentos	Sandro Lima Bernieri	06/05/2014	7
PRI 015/4	Solicitação de Compras de Materiais e Serviços	Clovis Leopoldo Reiche	08/10/2014	4
PRI 015/7	Controle dos Equipamentos	Clovis Leopoldo Reiche	16/03/2015	6
PRI 015/8	Apresentação de Resultados de Serviços Técnicos e Tecnológico	Clovis Leopoldo Reiche	17/04/2015	2
PRI 015/10	Elaboração, Utilização e Controle dos Registros da Qualidade	Clovis Leopoldo Reiche	17/09/2014	5
PRI 015/11	Recepção e Expedição de Serviços Educacionais	Paulo Roberto Oriques	02/09/2011	2
PRI 015/01	Programação de Revisão e de Desenvolvimento de Procedimentos	Clovis Leopoldo Reiche	18/02/2015	1
PRI 015/82	Indicadores de Desempenho	Clovis Leopoldo Reiche	18/02/2015	1
PRI 100/4	Recepção e Expedição de Serviços Técnicos e Tecnológicos	Fabiano Prato Rath	04/05/2015	0

LEGENDA DE NORMAS

- ISO 9001
- ISO 14001
- ISO/IEC 17025
- NBR 16501
- OHSA 18001
- OUTRAS

Selecione a Norma:

Norma ISO/9001

Figura 6: Lista Mestre por norma ISO 9001.

VOLTAR PARA A BTRAMNET > SEJA BEM VINDO Mauro dos Santos Erthal PESQUISAR >

FIERGS SENAI Documentos da Qualidade SENAI UO/RS

Imprimir Lista Mestra Unidade Lista Mestra por Norma

NOVO DOCUMENTO
LISTA MESTRA
CADASTRO DE CÓDIGOS
EM EMISSÃO
EM VERIFICAÇÃO
EM APROVAÇÃO
CANCELADOS
OBSOLETOS
FORMULÁRIOS
MODELOS
SUGESTÕES

LEGENDA DE NORMAS
◆ ISO 9001
◆ ISO 14001
◆ ISO IEC 17025
◆ NBR 16501
◆ DHSAS 18001
◆ OUTRAS

ISO 17025

Código	Título	Aprovador	Data Aprovação	Revisão
IT 015/2	Análise Crítica dos Serviços Técnicos e Tecnológicos	Clovis Leopoldo Reiche	11/11/2014	5
IT 015/3	Análise de Sugestões/Reclamações de Clientes	Clovis Leopoldo Reiche	18/11/2014	3
IT 015/8	Informação de Índice de Desempenho de Fornecedores	Clovis Leopoldo Reiche	11/11/2014	2
MQ 015/1	Manual da Qualidade do Laboratório de Ensaios do Núcleo de C	Clovis Leopoldo Reiche	08/10/2014	5
MQ 015/2	Manual da Qualidade dos Laboratórios de Ensaios de Fornos Fo	Clovis Leopoldo Reiche	26/05/2015	7
PRI 015/1	Recepção e Expedição de Serviços Técnicos e Tecnológicos	Clovis Leopoldo Reiche	08/10/2014	11
PRI 015/3	Análise Crítica e Emissão de Orçamentos	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	7
PRI 015/4	Solicitação de Compras de Materiais e Serviços	Clovis Leopoldo Reiche	08/10/2014	4
PRI 015/5	Controle das Atividades Formativas dos Recursos Humanos	Clovis Leopoldo Reiche	08/10/2014	4
PRI 015/6	Atribuições e Responsabilidades dos Recursos Humanos	Clovis Leopoldo Reiche	08/10/2014	7
PRI 015/7	Controle dos Equipamentos	Clovis Leopoldo Reiche	16/03/2016	6
PRI 015/10	Elaboração, Utilização e Controle dos Registros da Qualidade	Clovis Leopoldo Reiche	17/09/2014	5
PRI 015/12	Apresentação dos Resultados de Ensaios	Clovis Leopoldo Reiche	08/10/2014	7
PRI 015/13	Desenvolvimento e Introdução de Novos Serviços Metrologicos	Clovis Leopoldo Reiche	08/10/2014	4
PRI 015/14	Auditorias Internas do Sistema de Gestão dos Laboratórios	Clovis Leopoldo Reiche	08/10/2014	3
PRI 015/15	Análise Crítica do Sistema da Qualidade de Laboratórios	Sandro Lima Bemieri	17/08/2014	4
PRI 015/17	Transporte, Proteção e Armazenamento dos Itens de Ensaio - C	Paulo Roberto Oriques	24/04/2008	0
PRI 015/18	Transporte, Proteção e Armazenamento do Itens de Ensaio - Gá	Clovis Leopoldo Reiche	03/10/2014	2
PRI 015/19	Garantia da Qualidade dos Resultados dos Ensaios	Clovis Leopoldo Reiche	03/10/2014	3
PRI 015/20	Programas de Ensaios de Comparação Interna	Clovis Leopoldo Reiche	29/12/2014	2
PRI 015/21	Reensaio de Itens Retidos	Paulo Roberto Oriques	24/04/2008	0
PRI 015/22	Participação do Laboratório em Ensaios de Proficiência	Clovis Leopoldo Reiche	18/02/2015	4
PRI 015/23	Monitoramento das Condições Ambientais dos Laboratórios de E	Clovis Leopoldo Reiche	11/11/2014	3
PRI 015/24	Identificação de Aparelhos de Cocção a Gás	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	2
PRI 015/25	Instalação e Ensaio de Aparelho Classe 1	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	2
PRI 015/26	Instalação e Ensaio de Aparelho Classe 2, Subclasses 1 e 2	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	2
PRI 015/27	Instalação e Ensaio de Aparelho Classe 3	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	2
PRI 015/28	Consumo de Manutenção do Forno	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	2
PRI 015/29	Rendimento para Queimadores de Mesa Cobertos	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	3
PRI 015/30	Rendimento para Queimadores de Mesa Descobertos	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	2
PRI 015/31	Combustão Nº 1 para Queimadores de Mesa	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	3
PRI 015/32	Combustão Nº 2 para Queimadores de Mesa	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	3
PRI 015/33	Combustão Nº 4 para Queimadores de Mesa	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	3
PRI 015/34	Combustão para Fornos e Grelhadeiras por Irradiação	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	3
PRI 015/35	Estanqueidade de Aparelhos Cocção a Gás	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	2
PRI 015/36	Potência Nominal do Forno	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	2
PRI 015/37	Potência Nominal para Queimadores de Mesa	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	3
PRI 015/38	Potência Nominal de Grelhadeiras por Irradiação	Sandro Lima Bemieri	06/05/2014	2

Norma ISO/17025

Figura 7: Lista Mestra por norma ISO/IEC 17025.

TELA DE EMISSÃO DE DOCUMENTOS

A figura 8 tela de emissão de documentos mostra no software onde é realizado o processo de emissão de documentos, tornando esse processo mais ágil, confiável e rastreável, facilitando, assim, a emissão de documentos. Esse processo atende integralmente o item 4.3 Controle de Documentos da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, Requisitos Gerais para Competência de Laboratório de Ensaios e Calibração.

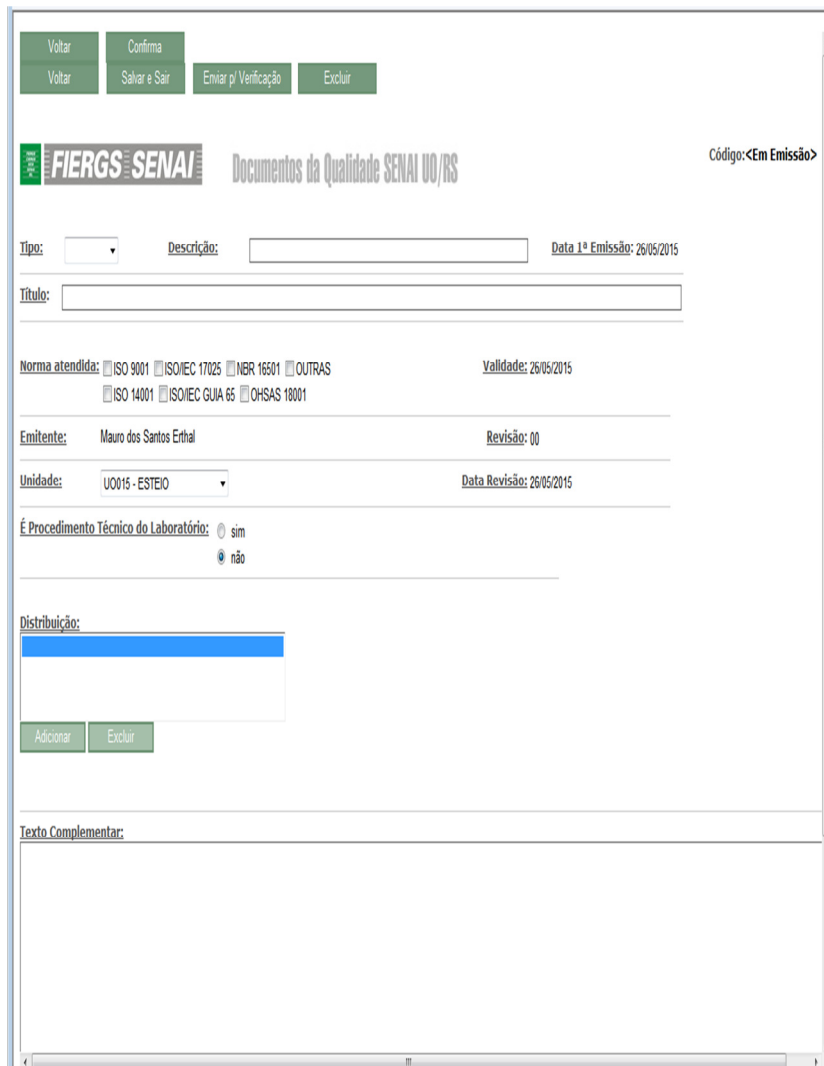



Figura 8: Tela de Emissão de Documentos

TELA DE DOCUMENTOS EMITIDOS

Após a emissão do documento, o software mostra todas as informações contidas no documento emitido, como é apresentado na Figura 9. Sabe-se da importância de se manter o histórico na revisão e emissão de documentos informatizados.

Voltar
Editar
Imprimir


Documentos da Qualidade SENAI UO/RS
Código: PRI 015/29

Tipo:	PRI	Descrição:	Procedimento Interno	Data 1ª Emissão:	21/05/2008
Título:	Rendimento para Queimadores de Mesa Cobertos				
Norma atendida:	ISO/IEC 17025	Validade:	11/05/2016		
Emitente:	Mauro dos Santos Erthal	Revisão:	3		
Unidade:	U0015 - ESTEIO	Data Revisão:	06/05/2014		
É Procedimento Técnico do Laboratório: sim					
Distribuição: # U0015 - Esteio					
Texto Complementar:					
Anexos: PRI 015_29 rev03.pdf (293 Kbytes) Total Aproximado: 1 arquivo(s) = 293 KBytes					
▼ Histórico do Documento NOVA REVISÃO em 28/04/2014 16:55:34 por RQ Bettanin ENVIADO para VERIFICAÇÃO: Marciano Lopes da Silva em 28/04/2014 15:58:24 por RQ Bettanin ENVIADO para aprovação do Diretor: Sandro Lima Bernieri em 30/04/2014 14:30:16 por Marciano Lopes da Silva ENVIADO para VERIFICAÇÃO: Marciano Lopes da Silva em 06/05/2014 14:36:48 por RQ Bettanin REJEITADO pelo Verificador em 06/05/2014 16:03:52 por Marciano Lopes da Silva ENVIADO para VERIFICAÇÃO: Marciano Lopes da Silva em 06/05/2014 16:22:18 por RQ Bettanin ENVIADO para aprovação do Diretor: Sandro Lima Bernieri em 06/05/2014 16:33:22 por Marciano Lopes da Silva APROVADO pelo Diretor da Unidade: Sandro Lima Bernieri em 06/05/2014 23:02:18 REVALIDADO DOCUMENTO em 11/05/2015 09:52:59 por Mauro dos Santos Erthal					
▼ Lido por: RQ Bettanin Cristina Dias Cordella Daniel Caldas da Silveira Joao Claudio Hennig Otterbach Lucas Silva de Matos Marciano Lopes da Silva Mauro dos Santos Erthal Sandro Lima Bernieri					

Figura 9: Tela de documentos emitidos e histórico do documento.

INDICADORES DE DESEMPENHO

No SENAI-RS os indicadores de desempenho são utilizados como instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação, pois permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, e a necessidades de mudança. Através do Sistema FIERGS, o SENAI tem como objetivo apoiar a indústria gaúcha, contribuindo, assim, na melhoria contínua e na conformidade dos seus processos corporativos e gerenciais.

Mecanismos de transferência de resultados

O software Gestão de Documentos desenvolvido e o conhecimento adquirido poderão ser ofertados a todos os segmentos industriais, incluindo os órgãos de controle e fiscalização. O conhecimento será disseminado através da assessoria técnica entre os Laboratórios da Área do Gás e a Indústria deste segmento para adequação, melhoria e processos corporativos.

Impacto Científico

Melhoria dos Processos de Gestão de Laboratórios de Eficiência Energética para pequenas empresas, que não possuem sistema informatizado nos processos de acreditação de laboratório junto aos órgãos competentes.

Impacto Tecnológico

Dar suporte ao aperfeiçoamento tecnológico e de gestão, para laboratórios públicos, privados e empresas, contribuindo de forma indireta para o desenvolvimento sustentável destas organizações.

Impacto Ambiental

A utilização de meios digitais de armazenamento de informações contribui para o meio ambiente, ao reduzir o impacto inerente à fabricação de papel.

COMENTÁRIOS GERAIS

Conforme definido no Código de Ética do Sistema FIERGS e na Política de Propriedade Intelectual do SENAI-RS, o uso de logomarcas de empresas ou instituições deve ser com autorização formal. Para a elaboração de trabalho foram obtidas as seguintes autorizações formais por e-mail:

- do Ministério de Minas e Energia e Petrobras para uso do logo do Programa Nacional Para Racionalização do uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural (CONPET);
- da Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) para uso do logo de acreditação conforme NIE-009;
- do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) para uso do logo Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE);

- do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) para uso de seu logotipo.

Ratificamos que as logomarcas INMETRO, CGCRE, PBE e CONPET não estão diretamente ligadas ao SENAI-RS, mas foi autorizado o uso pelo SENAI como um Laboratório Acreditado de uma organização de terceira parte, para apresentação deste case ao Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia, Edição 2015, na categoria GESTÃO.

CONCLUSÃO

Em um ambiente competitivo, onde a qualidade é característica básica de um produto, a certificação em laboratório de terceira parte, além de ser um atendimento compulsório aos requisitos legais, é também uma oportunidade para a empresa desenvolver uma linha de produtos que fortaleça sua competitividade no mercado global.

A aplicação do Código de Ética, o respeito às Políticas de Propriedade Intelectual, aliados a um Sistema de Gestão com recursos de rastreabilidade e controle de versões dos documentos, são aspectos valorizados pelo SENAI para obter e manter a acreditação de seus laboratórios junto aos órgãos regulamentadores.

Neste cenário, fica evidente que um Sistema de Gestão de Documentos informatizado e atualizado, é ferramenta essencial para garantir ao laboratório de ensaios as condições de atendimento integral aos requisitos normativos e legais e, mais que isso, fortalecer a credibilidade do próprio laboratório, aumentar a segurança e a satisfação da indústria demandante dos ensaios e, por consequência, satisfazer as expectativas do consumidor.

APOIADORES



conpet
programa nacional da racionalização do uso
dos derivados do petróleo e do gás natural

